

EJA I BLOCO II - VOLUME 2

MATERIAL

Rioeduca



Rio
PREFEITURA

EDUCAÇÃO



EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RENAN FERREIRINHA CARNEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MICHELLE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA
RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO
DANIELLE GONZÁLEZ
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

GEISI DOS SANTOS NICOLAU
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ITALIA CLAUDIA GOMES ALVES
JAQUELINE PEIXOTO
ELABORAÇÃO

GEISI DOS SANTOS NICOLAU
REVISÃO TÉCNICA

WELINGTON MARTINS MACHADO
REVISÃO ORTOGRÁFICA

ANDREA DORIA
DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

EDIGRÁFICA
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

MIGUEL PAIXÃO
SUPERVISÃO GRÁFICA

CONTATOS E/SUBE/CEF/GEJA
Telefones: (21) 2976-2292
gejasme@rioeduca.net

Querido(a) aluno(a),

É com muita honra que apresento o Material Rioeduca – 2º trimestre, da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Ele vai acompanhar você de maio até setembro de 2021.

Sabemos que estudar na idade adulta sempre exige maior esforço, pois, muitas vezes, conciliar estudo com obrigações do cotidiano é uma tarefa desafiadora, mas cada pessoa tem uma história e você está construindo a sua.

O mais importante é você não se distanciar das aprendizagens já construídas e ampliá-las nesta época de isolamento social. Estamos aqui para auxiliá-lo na jornada rumo aos aprendizados e aos conhecimentos, contribuindo para a conclusão do Ensino Fundamental e ampliando as suas possibilidades de continuidade nos estudos, de colocação profissional e de participação social.

As atividades propostas dialogam com os conteúdos trabalhados nas aulas e foram elaboradas observando as reflexões do mundo adulto. Os materiais buscam, ainda, dialogar com você, visando facilitar seu estudo e aprendizagem. Você poderá estudar nos momentos mais adequados, conforme os seus horários disponíveis.

Acreditamos em seu potencial para alcançar sonhos e objetivos ao longo da vida!

Um grande abraço e bons estudos!

Renan Ferreirinha

Secretário Municipal de Educação do Rio de Janeiro



Rioeduca em Casa



Rioeduca na TV

Mire a câmera do celular nos QR Codes e baixe o aplicativo *Rioeduca em Casa* e acesse a programação do *Rioeduca na TV*.

SUMÁRIO

DIVERSIDADES DOS RITMOS MUSICAIS: RAP E MPB	5
CANTANDO COM PROJOTA: O homem que não tinha nada	7
CONVERSANDO COM O TEXTO: INTERPRETAÇÃO	8
ESTUDANDO NOSSA LÍNGUA: SUBSTANTIVOS	11
CANTANDO COM CHICO BUARQUE: CONSTRUÇÃO	14
INTERPRETANDO A CANÇÃO	16
O MUNDO DO TRABALHO PASSANDO PELA MATEMÁTICA	18
SISTEMA MONETÁRIO: DESIGUALDADE ECONÔMICA	25
ATRAVESSANDO A HISTÓRIA: CONHECENDO O QUE É TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO	27
SAIU NO JORNAL: TRABALHADORA DOMÉSTICA	29
REFLETINDO COM O CÓDIGO PENAL: LEIS	30
ANALISANDO MAPAS : ASPECTOS SOCIAIS DO TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO NO BRASIL	31
ANÁLISE DE MAPAS: REGIÕES DO BRASIL	33
ANALISANDO OS PROCESSOS DA "ES CRAVIDÃO": DIFERENÇAS E DESIGUALDADES	36
QUEM SOU EU NESTA SOCIEDADE: DOCUMENTOS PESSOAIS E SUA IMPORTÂNCIA	40
O MUNDO VIRTUAL E SUA FUNÇÃO SOCIAL: NOTÍCIAS E REFLEXÕES	44
A ÁGUA E SUAS ESPECIFICIDADES: ÁGUA POTÁVEL- CONSUMO- ÁGUA NO CORPO HUMANO	48
SAÚDE DO TRABALHADOR: DOENÇAS	54
O TRABALHADOR E A VIDA FINANCEIRA: ANÁLISE DE DADOS - OPERAÇÕES MATEMÁTICAS	56
PESQUISANDO NA REDE : VIOLÊNCIA NO RIO DE JANEIRO	60
GABARITO	61

No Brasil, a música sempre teve uma presença muito grande no dia a dia de todos. A diversidade e a riqueza de gêneros, ritmos, danças e cantos têm feito nossa gente mais feliz.



RAP

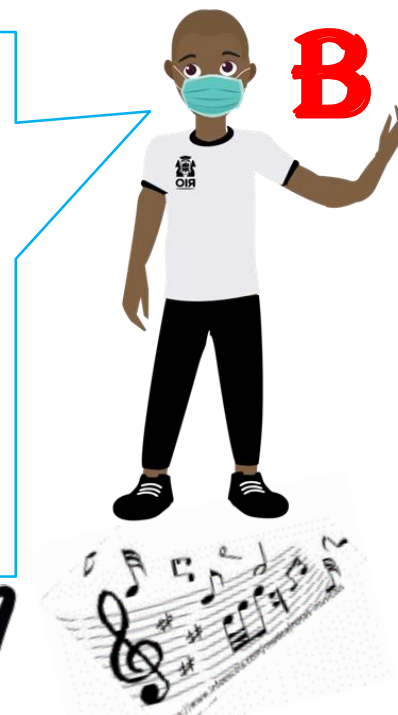


Salve galera!!!

Eu sou o Cauê e curto as canções de *rap*. Se você é um fã também, sabe a importância desse estilo musical para os seus intérpretes. Eles usam a fala ritmada, para expressar seus sentimentos e opiniões. São canções que abordam a injustiça social das grandes cidades, trazendo a visão da população pobre e com forte postura de contestação. Fiquem ligados!!

M
P

Oi pessoal! Jorge é meu nome. Como o Cauê, eu curto muito canções populares e gosto muito da chamada MPB, Música Popular Brasileira, principalmente os sambas-canções como os do compositor Chico Buarque. A sua canção “Construção” é a minha preferida e ela também faz crítica social: **fala...** de um operário desumanizado que, trabalhando na construção, vira vítima da rotina do dia a dia. Vamos ouvir? Ler a letra da canção?



B

Você?
sabia!

A letra de canção é um gênero textual

A letra de canção é um gênero textual escrito em forma de poema, geralmente com rimas, com refrão e, muitas vezes, usada para fazer críticas e denúncias sociais.

O que é o Rap?

O termo RAP significa *rhythm and poetry* (ritmo e poesia). O RAP surgiu na Jamaica, na década de 1960. Esse gênero musical foi levado pelos jamaicanos para os Estados Unidos. Jovens de classes populares, em geral de origem africana ou ibero-americana, em busca de uma sonoridade nova, deram um significativo impulso ao RAP.

um pouco de
conversa



O *rap* tem uma batida rápida e acelerada e a letra vem em forma de discurso, muita informação e pouca melodia. Geralmente as letras falam das dificuldades da vida dos habitantes de bairros pobres das grandes cidades.

As gírias das “gangues”, como costumam denominar os grupos de jovens desses bairros pobres ou de periferia, são muito comuns nas letras de música *rap*. O cenário *rap* é acrescido de danças com movimentos rápidos e malabarismos corporais. O *break*, por exemplo, é um tipo de dança relacionada ao *rap*. O cenário urbano do *rap* é formado, ainda, por um visual repleto de grafites nas paredes das grandes cidades.

Nos dias de hoje, o *rap* está incorporado ao cenário musical brasileiro. Venceu os preconceitos e saiu da periferia para ganhar o grande público. O *rap* não perdeu sua essência de denunciar as injustiças vividas pelo pobre das periferias das grandes cidades, como veremos a seguir, no trecho da canção do intérprete Projota.



O homem que não tinha nada

Projota e participação: Negra Lee

AQUI TEM

Língua Portuguesa

1º parte

O homem que não tinha nada acordou bem cedo
Com a luz do sol, já que não tem despertador
Ele não tinha nada, então também não tinha medo
E foi pra luta como faz um bom trabalhador
O homem que não tinha nada enfrentou trem lotado
Às sete horas da manhã com o sorriso no rosto
Se despediu de sua mulher com um beijo molhado
Pra provar do seu amor e pra marcar seu posto

O homem que não tinha nada, tinha de tudo
Artrose, artrite, diabetes e o que mais tiver
Mas tinha dentro da sua alma muito conteúdo

E mesmo sem ter quase nada ele ainda tinha fé
O homem que não tinha nada, tinha um trabalho
Com um esfregão limpando aquele chão sem fim
Mesmo que alguém sujasse de propósito o assoalho
Ele sorria alegremente, e dizia assim

O ser humano é falho
Hoje mesmo eu falhei
Ninguém nasce sabendo
Então me deixe tentar (Me deixe tentar)
O ser humano é falho
Hoje mesmo eu falhei
Ninguém nasce sabendo (Ninguém)
Então me deixe tentar [...]



<https://0.hipbox.com/photos/541/184/1019/laborer-happy-smile-worker-preview.jpg>

Mire sua câmera no
QR Code



<https://www.youtube.com/watch?v=7m0kmGKX8o8>

Conversando sobre o texto...

Atividade 1

Que sentimentos o autor (eu poético) revela nos versos da canção ?

Atividade 2

Explique por que o texto tem esse título.

Atividade 3

Com que sentido foi usado o termo grifado no verso abaixo?

“...E **foi pra luta** como faz um bom trabalhador”

- A) Modalidade esportiva
- B) Combate entre pessoas
- C) Esforço, empenho



Atividade 4

A letra da canção retrata uma situação comum nas grandes cidades.

A) Que situação é essa?

B) Qual é a condição social das pessoas envolvidas na situação?

Justifique sua resposta com elementos do texto.

O homem que não tinha nada

Projota e participação Negra Lee

Continua →

2º parte



[...]

O homem que não tinha nada tinha Marizete
Maria Flor, Marina, Mário, que era o seu menor
Um tinha nove, uma doze e outra dezessete
A de quarenta sempre foi o seu amor maior

O homem que não tinha nada, tinha um problema
Um dia antes mesmo foi cortada a sua luz
Subiu no poste, experiente fez o seu esquema
E mais à noite reforçou o pedido pra Jesus

O homem que não tinha nada seguiu a sua trilha
Mesmo caminho, mesmo horário, mas foi diferente
Ligou pra casa pra dizer que amava sua família
Acho que ali já pressentia o que vinha na frente

O homem que não tinha nada
Encontrou outro homem que não tinha nada
Mas esse tinha uma faca
Queria o pouco que ele tinha, ou seja, nada
Na paranoia, noia que não ganha te ataca
O homem que não tinha nada, agora já não tinha vida
[...]

Deixou pra trás três filhos e sua mulher
O povo queimou pneu, fechou avenida
E escreveu no asfalto: Saudade do Josué

pixabay.com/



Conversando sobre o texto...

2ª parte

Atividade 5

Quais são as críticas presentes na letra dessa canção?



Atividade 6

As palavras relacionadas ao texto da canção são:

- | | | |
|-----------------|------------------|------------------|
| () chão. | () indiferença. | () trabalhador. |
| () frustração. | () filhos. | () satisfação. |
| () medo. | () alegria. | () asfalto. |

Atividade 7

Que contradição parece existir na frase “O homem que não tinha nada, tinha de tudo”?

Atividade 8

Identifique, na segunda parte da canção,

- A) a quantidade de estrofes. _____
- B) a quantidade de versos em cada estrofe. _____
- C) as palavras que rimam (em que versos de cada estrofe?). _____

Atividade 9

Escolha uma música conhecida por todos. Depois, faça uma **paródia**, ou seja, escreva em seu caderno uma nova letra para a música, de modo que os versos se encaixem na melodia.

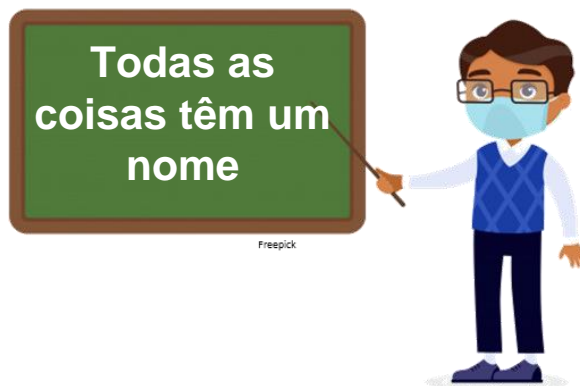


LÍNGUA DESCOBERTAS

As coisas que conhecemos e que fazem parte do nosso dia a dia possuem um nome próprio.

Esse processo de nomear as coisas existe desde que nós, seres humanos, descobrimos e começamos a desenvolver a habilidade da fala. Falar nada mais é do que representar e reforçar, por meio de outra linguagem, gestos e imagens, tornando a comunicação mais rápida e clara entre as pessoas.

Para isso é necessário que todos, tanto o falante quanto o ouvinte, saibam decifrar o código da fala, ligando cada palavra ao seu significado.



O **substantivo** é uma classe de palavras que têm como função nomear os seres, os objetos, os fenômenos, os lugares, etc.

<https://institutopenesi.org.br>



Então, chegou a hora de ler um trecho do belo poema de Toquinho e Elifas Andreato, chamado “Gente tem sobrenome”. Vamos lá?!

Gente tem sobrenome

Toquinho e Elifas Andreato

Todas as coisas têm nome
Casa, janela e jardim
Coisas não têm sobrenome
Mas a gente sim

Todas as flores têm nome
Rosa, camélia e jasmim
Flores não têm sobrenome
Mas a gente sim.

O Chico é Buarque, Caetano é Veloso
O Ari foi Barroso também [...]

Fonte: <https://www.lettras.mus.br/toquinho/87252/>

Atividade 10

Releia a primeira estrofe do poema para responder às questões.

“Todas as coisas têm nome
Casa, janela e jardim
Coisas não têm sobrenome
Mas a gente sim”



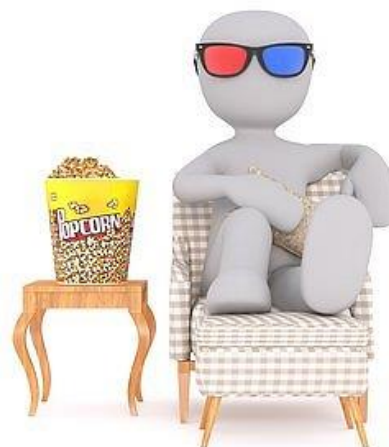
A) Com suas palavras, explique o que o poeta (eu poético) quis dizer nos dois últimos versos da estrofe.

B) Se você fosse o poeta, que palavra usaria no lugar de jardim, para rimar com sim?

Atividade 11

O que se percebe na organização do poema? Assinale **X** nas opções corretas.

- Está distribuído em estrofes.
- Tem diálogos com travessões.
- Foi escrito por Chico Buarque.
- Está escrito em versos.
- Está distribuído em parágrafos.
- Foi escrito por Toquinho e Elifas Andreato.



Que tal assistirem ao vídeo com o poema cantado? Segue o link:

<https://www.youtube.com/watch?v=hj6-fa4UI-k>

Atividade 12

Observe o quadro abaixo:

nome comum	fulano
nome próprio	Josué

E os nomes próprios da canção do rap?



De acordo com esse modelo, a alternativa correta é

- A) substantivo comum: filho; substantivo próprio: Meninos.
- B) substantivo comum: país; substantivo próprio: Itália.
- C) substantivo comum: casa; substantivo próprio: Mundo.
- D) substantivo comum: criança; substantivo próprio: Creche.
- E) substantivo comum: mulher; substantivo próprio: Mãe.

Atividade 13

Destaque, nos versos abaixo, os nomes (substantivos) próprios.

"O homem que não tinha nada tinha Marizete
Maria Flor, Marina, Mário, que era o seu menor"



Freeepick



<https://pexels.com/>



 Lendo...

Agora é a vez da minha
canção preferida!

CONSTRUÇÃO

Chico Buarque

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido
Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um
príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão como um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão, atrapalhando o tráfego.



<https://pixabay.com/>

Continua →



ESPAÇO
PESQUISA

Mas, afinal, que gênero é esse a que chamam de MPB?

Quem responde a esta pergunta são os professores Luiz Tatit e Alberto Ikeda

Rica em sonoridade, criatividade e elementos rítmicos, a música brasileira talvez seja uma das mais conhecidas no exterior. Estilos consagrados como a bossa nova e o samba estão hoje emparelhados com outros que chamam a atenção de um público diversificado, como o axé e o sertanejo, por exemplo.

Por outro lado, ritmos que alguns caracterizam como “música de periferia”, como o rap e o hip-hop, também vão ganhando cada vez mais espaço, talvez até mesmo diluindo o que se conhecia como música popular brasileira, caminhando para um conceito que poderia se chamar música brasileira popular. <https://jornal.usp.br/atualidades>

Continuação

Amou daquela vez como se fosse o último
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o príncipe
E atravessou a rua com seu passo bêbado
Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Bebeu e soluçou como se fosse máquina
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo
E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido
Agonizou no meio do passeio náufrago
Morreu na contramão atrapalhando o público.



Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe
E se acabou no chão como um pacote bêbado
Morreu na contramão atrapalhando o sábado.

(letra e vídeo) com CHICO BUARQUE, vídeo MOACIR SILVEIRA

OUÇA E ASSISTA AO VÍDEO, EM

<https://youtu.be/5-ogT6iCWx8>



INTERPRETANDO...

De acordo com canção “Construção”, de Chico Buarque, faça as atividades a seguir.

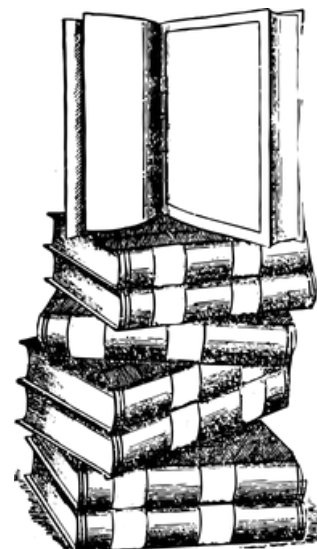
Atividade 14

Observe o seguinte verso da canção:

“Sentou pra descansar como se fosse um pássaro”.

A ideia nesse verso é de

- A) responsabilidade.
- B) prisão.
- C) cansaço.
- D) liberdade.



<https://pixabay.com/>

Atividade 15

No verso da canção “Comeu feijão com arroz como se fosse o **máximo**”, a palavra em destaque tem sentido de

- A) banquete.
- B) príncipe.
- C) bêbado.
- D) máquina.

Atividade 16

O texto fala do trabalho, principalmente

- A) na construção civil.
- B) informatizado.
- C) no campo.
- D) manual (manufatura, artesanato).



<https://pixabay.com/>

De olho na intertextualidade...

Comparando a canção “O homem que não tinha nada”, do Projota, com a canção “Construção”, de Chico Buarque, responda:

Atividade 17

A) Como o **tema** aproxima os dois textos?

B) Que **opinião** a respeito do trabalhador você acha que as duas canções querem expressar ?

Atividade 18

As características comuns aos dois textos são suficientes para classificá-los como pertencentes ao mesmo gênero textual? Por quê?

INVESTIGANDO... A ARTE DAS PALAVRAS

O que têm em comum as palavras que encerram todos os versos da canção "Construção"?

Exemplos: bêbado, tímido, sólido, mágico, sábado, naufrago

Sim, todas têm acento. São palavras proparoxítonas.

O interessante é que o autor não precisa usar rimas para combinar os versos, pois o efeito sonoro das proparoxítonas, colocadas sempre na mesma posição dentro da melodia, funciona como se fosse uma rima. Pode-se perceber também que essas palavras vão sendo mudadas, alternando-se ao longo da letra. O efeito de sentido desse **recurso poético** é levar o ouvinte/leitor a perceber que se trata de uma construção, as palavras como se fossem tijolos da construção.



AQUI TEM
Matemática



<https://efetividade.net/2015/09/faxina-eficiente-para-solteiros-e-gente-com-mais-o-que-fazer.html>

Conversando sobre o texto...

"O homem que não tinha nada", de Projota

Josué trabalhava 8 horas por dia, seis dias por semana, acordava cedo, enfrentava todas as dificuldades que a sua vida de trabalhador oferecia. Mesmo assim, ele continuava com um sorriso no rosto e cuidando da sua família. Esse cidadão dividia com sua esposa a responsabilidade dos três filhos na escola e das despesas mensais da casa .

Atividade 19

AGORA 😊
é com você !!!

A) Josué trabalhava 8 horas por dia e 6 dias por semana. Quantas horas Josué trabalhava em uma semana ?

B) Escreva por extenso a quantidade de horas que Josué trabalhava por semana.

C) Quantas horas Josué trabalha em três semanas?



PARA COLOCARMOS OS NÚMEROS NATURAIS EM ORDEM CRESCENTE OU DECRESCENTE, PRECISAMOS OBSERVAR OS ALGARISMOS COM MAIORES E MENORES VALORES POSICIONAIS.

Analise a tabela abaixo, que representa a jornada de trabalho de cada um dos funcionários da empresa em que Josué trabalhava.

Análise de Tabelas

Jornada de trabalho								Total de horas
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo	
Josué	8 horas	8 horas	8 horas	8 horas	8 horas	8 horas	Folga	
Clara	8 horas	Folga	8 horas	Folga	8 horas	Folga	8 horas	
Marcos	Folga	8 horas	8 horas	8 horas	Folga	8 horas	8 horas	
Ana	6 horas	6 horas	6 horas	6 horas	6 horas	Folga	Folga	

Atividade 20

A) Calcule o total de horas trabalhadas por cada um dos funcionários e preencha o resultado na tabela.

B) A partir dos seus cálculos, organize os funcionários considerando a ordem crescente do total de horas trabalhadas.

C) Quantas horas semanais Josué trabalhava a mais que Ana?

Continua →

Continua →

D) Quantas horas por semana Clara e Marcos trabalham juntos ?

E) No total, quantas horas semanais trabalham todos os funcionários da empresa?

F) Quantas horas Ana trabalha em duas semanas?

Utilize este espaço para fazer seus cálculos!



**Esse espaço
é seu!**

